

322

**GRUPO SOERAL: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE SOCIABILIDADES LÚDICO-ESPORTIVAS NA VELHICE.** *Raquel da Silveira, Marco Paulo Stigger (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

Inserido na linha de pesquisa “Representações Sociais do Movimento Humano”, este trabalho está incluído no projeto “O Esporte na Cidade”, que tem como foco de estudo uma diversidade de práticas lúdico-esportivas que ocorrem, no âmbito do lazer, no Parque Farroupilha (Porto Alegre), e que são protagonizadas por diferentes grupos de praticantes. Dentre as práticas que ocorrem naquele espaço público, existem os jogos de mesa (damas, xadrez, cartas, dominó) e o jogo da bocha, que são desenvolvidas pelo grupo SOERAL (Sociedade Esportiva Recanto da Alegria), um coletivo de homens de idade avançada que, com bastante regularidade e organização, freqüentam aquele local. Buscando compreender as formas de sociabilidade que se estabelecem em torno das atividades por eles realizadas, assim como entender como estas práticas lúdicas se inserem na vida daqueles homens, este trabalho se caracterizou como um estudo etnográfico, sustentado na observação participante e em entrevistas semi-estruturadas, realizadas num período de um ano. O grupo é composto por senhores com idades entre 60 a 70 anos (na maioria aposentados), os quais, ao se tornarem sócios, passam a participar das suas rotinas diárias, o que inclui, além da prática das atividades lúdicas específicas, participar de um universo cultural com o qual se identificam e que tem uma forma particular de sociabilidade que o sustenta. Apesar do aspecto lúdico que o caracteriza, o grupo apresenta, também, um elevado caráter de seriedade, verificado tanto na sua forma de organização (diretorias, tesouraria, conselhos, relações políticas com a Prefeitura), quanto nas disputas evidenciadas nos próprios jogos (campeonatos de bocha entre uma rede de grupos de toda a cidade). Este estudo tem evidenciado elementos relevantes no que se refere às questões relativas ao estudo do esporte e do lazer: a ausência de trabalhos sobre o lazer de pessoas aposentadas, assim como, as dificuldades que têm algumas análises teóricas para compreender este tema; as fragilidades das interpretações que identificam o lazer meramente como um espaço alienado; as dificuldades que encontram aqueles que se propõem a dissociar o jogo do esporte. (PROPESQ/UFRGS).